******D:\POA Paz no Transito\PAZ NO TRANSITO.png

**Prezado Secretário e Dirigente da Mobilidade Urbana**,

O **Instituto da Mobilidade Sustentável – RUAVIVA,** com a parceria do **Instituto MDT** (Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público) e apoio do **FNSTT** (Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana), do **FNRU** (Fórum Nacional da Reforma Urbana) e da **ANTP** (Associação Nacional de Transportes Públicos), dão início à organização da **17ª Jornada Brasileira “Cidade Sem Carros”**, que se realizará no dia **22 de Setembro** **de 2017, sexta-feira,** cujo tema desse ano é “**DIREITO À CIDADE E TRANSPORTE COMO DIREITO!”**

O momento para a realização da Jornada é próspero, uma vez que o tema da mobilidade, principalmente após as manifestações de junho de 2013, entrou na pauta política dos governos em todos os meios de comunicação e nas conversas do dia a dia, devido ao crescimento assustador da frota de automóveis que amplia a imobilidade nas nossas cidades e pelos investimentos em sistemas estruturais de mobilidade, em particular Metrôs, BRTs e faixas exclusivas de ônibus. Além disso, as manifestações levaram o Conselho das Cidades a elaborar um **Pacto Nacional da Mobilidade** - em discussão - que é a carta de navegação para implementar a Lei Nº 12.587, a Lei da Mobilidade Urbana, nosso Estatuto da Mobilidade Sustentável – e com a conquista do **TRANSPORTE URBANO COMO DIREITO SOCIAL,** exigindo um Sistema Único da Mobilidade e a democratização do uso das ruas das nossas cidades.

A campanha representa uma ótima oportunidade para apresentar alternativas sustentáveis ​​para os cidadãos e explicar os desafios que as cidades estão enfrentando, a fim de induzir uma mudança de comportamento e de progredir no sentido de uma estratégia de uma mobilidade sustentável. É o momento para colocar já em operação faixas de ônibus e ciclofaixas, retirando estacionamentos das vias, bem como implantar calçadas acessíveis, abrigos com informação aos usuários, pavimentar vias de transportes coletivos e proibir estacionamento onde circulam os ônibus. Todas essas medidas com baixo custo de investimento.

Este movimento mundial, a Jornada Mundial “na cidade, sem meu carro”, começou em 1997 na França e foi trazido para o Brasil em 2001 pelo Instituto RUAVIVA. Tem como objetivo principal instigar a reflexão sobre o modelo de mobilidade dominante em nosso país, onde o modo motorizado individual de locomoção, o automóvel, ganha cada vez mais espaço em detrimento do transporte publico coletivo e do não motorizado.

A Jornada se organiza com o engajamento das Prefeituras, definindo uma área da cidade ou uma via protegida dos automóveis e motos onde as pessoas possam resgatar a rua como local de convívio social, a qualidade do meio ambiente, onde os ônibus circulam sem congestionamento e onde as bicicletas e pedestres não sofrem ameaças dos automóveis. Nesse local podem também acontecer atividades de lazer e cultura. A população é incentivada a deixar seus carros em casa e procurarem formas sustentáveis de se deslocar. Para tal, a Prefeitura precisa garantir transporte público de qualidade, informar bem como funcionará a cidade na área livre de carros e motocicletas, para que a população se sinta estimulada.

A Jornada também poderá ser explorada como uma oportunidade para lançar iniciativas de longo prazo, concebidas para reforçar a conscientização dos cidadãos contra a poluição, o ruído e o congestionamento de tráfego, resultantes da dependência dos automóveis particulares na mobilidade nos centros urbanos.

A Jornada visa difundir os preceitos da Mobilidade Sustentável - onde os pedestres, os ciclistas e principalmente o transporte público - entram de forma definitiva nas agendas das políticas públicas, seja urbana como ambiental, das diversas esferas de Governo e atrair a atenção dos meios de comunicação para o tema.

O **RUAVIVA** trabalha para que as Prefeituras que desejem que sua cidade seja mais aprazível, democrata e justa, se engajem assinando a **Carta de Adesão,** que está em anexo.

Formalizar a adesão é assumir uma participação ousada, que polemize os conflitos ocultos no “caos do trânsito”, colocando o município na mídia local, regional ou nacional. Que instigue outros municípios a se engajarem, e principalmente mobilize sua juventude e a população para mudar o padrão de mobilidade, construindo uma **cidade mais equânime, justa, democrática, acessível, saudável, segura, eco-ativa, próspera e participativa**.

Solicitamos que os municípios enviem suas cartas de adesões à **17ªJornada Brasileira “Cidade Sem Carros”,** o quanto antes através do e-mail [ruaviva@ruaviva.org.br](mailto:ruaviva@ruaviva.org.br) ou [mdtbrasilia@gmail.com](mailto:mdtbrasilia@gmail.com) ou via correio (Rua Bueno Brandão, 307 – Floresta – Belo Horizonte / MG CEP: 31010-060) e divulguem o Manifesto da 17ª Jornada que se encontra em anexo.

Maiores informações nos **telefones (31) 3224-0906** com **Lúcia-RUAVIVA,** ou com **Wesley** no **MDT: (61) 3202 0899**.

Acesse também nosso site [**www.ruaviva.org.br**](http://www.ruaviva.org.br)  **e as redes sociais do Instituto MDT** [**www.mdt.org.br**](http://www.mdt.org.br)